



Voz de S.ª Eugénia

MUNICÍPIO DE BARCELOS
BIBLIOTECA

Director e Editor: P. Joaquim Vilas Boas Lima

Proprietário: Fábrica da Igreja de S.ª Eugénia - 4750 Rio Covo (S.ª Eugénia)

Redacção e Administração: Residência Paroquial - Tel.: (053)832740

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL

ANO I - N.º 1

FEVEREIRO DE 1997

4740 BARCELOS
PORTUGAL

O Nosso Jornal

Pertencendo eu à linda paróquia da Vila de Forjães onde o meu ilustre e dedicado pároco publica o Jornal "Voz de Forjães" que leio e estimo e do qual colhi a referência para o título do nosso; vindo de Amares onde tínhamos o jornal interparoquial que tão bem fazia e tão querido era sobretudo dos emigrantes e ausentes, cheguei há dezassete anos a Santa Eugénia onde não havia jornal.

Verifiquei que muitos paroquianos não frequentavam a igreja paroquial, devido a vários factores, mas sobretudo à maior facilidade em ir à cidade ou às paróquias vizinhas.

A nova organização da vida paroquial não chegava ao conhecimento de muita gente e a cada passo era confrontado com apreciações negativas.

Sempre pensei na necessidade de um jornal ou boletim paroquial, mas tinha um pouco de receio em lançar-me a tal tarefa.

Surgiu a necessidade de criarmos estruturas pastorais e socio-caritativas para esta paróquia tão carenciada das mesmas. Tínhamos que andar sempre com circulares que às vezes nunca são bem esclarecedoras.

Há meses o meu bom amigo e vizinho P. e Aurélio Soares mostra-me o seu jornal «Notícias de Vilar» e encoraja-me nesta iniciativa. Agradeço-lhe o apoio na parte burocrática.

Nas conclusões das reflexões dos grupos sinodais saiu esta da necessidade de um jornal paroquial, e o pessoal dos grupos diz que é de seguir para a frente.

Reunimos as pessoas que puderam vir para este e outro assunto, no dia 15 de Dezembro, e todos foram unânimes na criação do nosso Jornal paroquial. Ficou aí decidido que se intitulasse «VOZ DE S.ª EUGÉNIA», que seria publicado de dois em dois meses (bimestral) que no modelo gráfico viesse a gravura da frente da nossa igreja.

Pronto. É esta a história do nascimento do nosso Jornal que queremos que como toda a comunicação social sirva para informar, (dizer tudo o que se passa, faz ou é preciso), formar (dar cultura e formação humana cristã), socializar (sensibilizar-nos para os acontecimentos sobretudo paroquiais e motivar-nos para a acção) e distrair (com adivinhas, palavras cruzadas, jogos diversos e até para nos ajudar a passar o tempo.

Queremos que seja uma Voz que anuncie o que cá se passa e chegue a toda a boa gente desta terra, aos ausentes, mesmo àqueles que cá nasceram, viveram e daqui saíram por razões diversas, mas sobretudo chegue aos nossos amigos emigrantes espalhados por esse mundo fora, mas cujo coração está bem unido a nós.

Procurai colaborar neste jornal: Lendo-o, contribuindo com material que tiverdes ou souberdes, fazendo que chegue a todos os *santaugeneses*.

Como principal responsável, a todos saúdo, e para «VOZ DE S.ª EUGÉNIA» as maiores prosperidades.

Pe. Joaquim

Jubileu Matrimonial

No dia 29 de Dezembro, Festa da Sagrada Família, a grande família paroquial celebrou festivamente as Bodas de Prata e de Ouro matrimoniais das nossas famílias que este ano celebraram o seu Jubileu.

Todos os anos neste dia a Eucaristia era celebrada pelos casais jubilados que eram citados no início da Celebração. Este ano como temos a funcionar o nosso Café-Bar-Cozinha provisório, pensámos fazer uma festa a estes casais. Falámos com a sétima equipa que pronta e generosamente se prontificou a confeccionar um almoço simples mas digno e bem servido. Convidámos os casais, que aderiram radiantes à iniciativa. Anunciou-se a Festa e abriram-se as inscrições para familiares, amigos e conterrâneos. Foram cerca de cem inscrições.

Começou a festa com a Eucaristia precedida de alguns foguetes, porque festa sem fogo não é festa. Foram no início referidas as pessoas e casais que estavam na festa e as que não estavam porque estavam doentes ou já falecidas. No momento da Homília, depois de breve reflexão sobre as leituras da Sagrada Escritura tão apropriadas à Solenidade e à Festa que se celebrava, os casais foram convidados a dar o seu testemunho. Todos foram unânimes em dizer que a vida foi difícil nos seus começos, mas com a ajuda dos dois, depois mais os filhos, alguns bons amigos e do próprio Senhor, tudo venceram. Fizem, por isso, um apelo aos casais jovens para que não tivessem medo, fossem generosos, contassem com o Senhor na sua vida, porque tudo na vida tem valor e é belo, desde que vivido com fé e confiança. (CONT. PÁG.)



A Caminho da Páscoa

QUARESMA

Durante o primeiro século, os cristãos celebraram apenas o Domingo, como Dia do Senhor. No século II, começaram a celebrar a Páscoa como "Domingo dos Domingos" ou "a Festa das Festas". Passadas algumas décadas começaram a celebrar a Quaresma como tempo de preparação.

Desde tempos antigos que a Quaresma foi considerada tempo de renovação da própria vida com estas práticas: oração, luta contra o mal e jejum. Pela oração se pede a Deus força para acreditar no Evangelho e cumprir a Lei de Deus. A luta contra o mal consistia em dominar as paixões e o egoísmo. O jejum leva o Homem a privar-se de algo para exemplo de Jesus ir em socorro do irmão que sofre ou precisa.

(CONT. PÁG. 4)

Jubileu do Ano 2000

Em Sínodo, queremos conhecer melhor Jesus Cristo.

O objectivo principal do Grande Jubileu do ano 2000 é o *revigoreamento da fé e do testemunho dos cristãos*. É necessário, por conseguinte, fazer crescer em cada fiel um verdadeiro *anseio de santidade*, um *forte desejo de conversão e renovamento pessoal* num clima de *oração cada vez mais intensa* e de *solidário acolhimento do próximo*, especialmente do mais necessitado.

Estes três anos que nos separam do terceiro milénio bem poderão ser de esforço pessoal e comunitário para descobrirmos as maravilhas da nossa fé. O Santo Padre, na carta Apostólica "Tertio Milenio Adveniente" (Às portas do terceiro milénio), apresenta-nos como programa de aprofundamento o próprio DEUS.

(CONT. PÁG.)

Jubileu Matrimonial

(continuação)

No dia 29 de Dezembro, Festa da Sagrada Família, a grande família paroquial celebrou festivamente as Bodas de Prata e de Ouro maComeçou a festa com a Eucaristia precedida de alguns foguetes, porque festa sem fogo não é festa. Foram no início referidas as pessoas e casais que estavam na festa e as que não estavam porque estavam doentes ou já falecidas. No momento da Homília, depois de breve reflexão sobre as leituras da Sagrada Escritura tão apropriadas à Solenidade e à Festa que se celebrava, os casais foram convidados a dar o seu testemunho. Todos foram unânimes em dizer que a vida foi difícil nos seus começos, mas com a ajuda dos dois, depois mais os filhos, alguns bons amigos e do próprio Senhor, tudo venceram. Fizeram, por isso, um apelo aos casais jovens para que não tivessem medo, fossem generosos, contassem com o Senhor na sua vida, porque tudo na vida tem valor e é belo, desde que vivido com fé e confiança.

No fim da Eucaristia o Grupo Coral que solenizou a celebração, juntamente com um grupo de meninos e meninas com flauta, cantaram os parabéns e outros cânticos de bênção e felicidade. Que bem cantaram e tocaram!

De seguida, a paróquia entregou um lindo ramo de flores aos casais e até aos viúvos, como prova de estima e amizade de toda a gente de S.ta Eugénia.

Mais uma dúzia de foguetes anunciava festivamente o fim da Eucaristia e o início do almoço convívio.

A sala-pavilhão da cozinha estava fidalgamente ornamentada pelo grupo de adolescentes, chefiado pelo seminarista Arlindo. Parabéns aos ornamentadores!. Começa o almoço. Agora é que a sétima equipa mostra o seu empenho, dedicação, saber e amizade a esta festa. Começa com a canja deliciosa, segue-se o prato de pescada, que estava um encanto, e depois a vitela assada, que estava um consolo. Toda a gente mostrava no rosto a satisfação, a alegria e

contentamento por tão belo convívio. Depois foi o acender velinhas e partir do bolo e o espumante delicioso. Todos os casais sopraram com entusiasmo, até os dos 50 anos, pois o almoço ajudou e deu vigor. Cantaram-se parabéns e tiraram-se fotografias.

A sétima equipa ainda teve a gentileza de trazer o grupo musical Girassol, da Várzea que tão dedicadamente veio solenizar e fazer festa connosco, cantando e tocando canções tão lindas alusivas à Quadra Natalícia e à Festa da Família.

Obrigado gente boa deste belo agrupamento musical!

Parabéns e obrigado a todos os que colaboraram, mas muito especialmente às senhoras e aos elementos da "sétima equipa" e a todas as pessoas que vieram ajudar!

Parabéns à Junta de Freguesia que se veio associar a esta Festa e a toda a paróquia que viveu intensamente este acontecimento! Vós, casais jubilados, continuai a ser generosos e confiantes para que vossos filhos ou netos e a gente nova da nossa terra tenham em vós um exemplo a seguir.

Casaram há 50 anos:

Manuel Cardoso Roriz (já falecido) e Rosa Andrade Gomes; Joaquim de Sousa Coelho e Ana Barbosa (já falecidos); Francisco Pereira e Joaquina Gomes Ferreira (já falecidos); José Lopes Cardoso (já falecido) e Laurentina Coelho; Manuel da Cruz Ribeiro e Deolinda Duarte Pires; Manuel Torres da Cunha e Emília Barbosa da Silva;

Casaram há 25 anos:

Francisco de Araújo Pereira e Maria da Conceição Brito de Jesus; Manuel Gomes Cardoso Roriz e Maria da Conceição Pereira de Sousa; Manuel da Silva Simões e Maria Irene Garcia Vilas; José António Rodrigues Faria e Clementina de Araújo Gomes; Joaquim Moreira Mendes e Maria da Graça Gomes Cardoso; João Luís Coelho Cardoso e Maria Eva Coelho Figueiras (já falecida).

O Pároco

Jubileu do Ano 2000

(continuação)

Neste primeiro ano (1997) de preparação do Grande Jubileu, somos convidados a melhor conhecer, amar e servir "Jesus Cristo, único Salvador do mundo, ontem, hoje e sempre". Isto será possível pelo assumir da nossa condição de baptizados: pela redescoberta e aprofundamento do Baptismo que um dia celebrámos. Será possível também, por meio de um novo vigor dado à pregação e à catequese; pela leitura e aprofundamento da Sagrada Escritura. Outro meio será tentarmos de conhecer melhor a doutrina da Igreja e, particularmente, o catecismo da Igreja Católica. É desafio a que cada um de nós assuma a fé e a aprofunde como verdadeiro dom de Deus. Maria é modelo de fé. Foi Ela que nos trouxe o Único Mediador da Salvação, Jesus Cristo.

Para este primeiro ano é necessário que cada um de nós queira continuar a ter sede da Água Viva que no Baptismo nos fez participar da vida nova em Jesus Cristo. O Grande Jubileu do Ano 2000 seja, desde já,

o motivo de renovada alegria. Que esta alegria seja abertura a novo começo da nossa vida de Fé, no lugar concreto que ocupamos, seja na comunidade ou na família, no trabalho ou nos tempos livres. Seja verdadeiro passo em frente na formação cristã e catequese de adultos.

Somos chamados a um entusiasmo cada vez maior na nossa vida de cristãos, de modo a sermos encarnação contagiante de um verdadeiro espírito de missão. Em Jesus Cristo seremos rostos que transparecerão felicidade.

A preparação do Grande Jubileu pode ser para nós um tempo muito importante. Vamos todos fazer esforços concretos, para melhor conhecermos Aquele em Quem acreditamos. Se O conhecermos melhor, também faremos com que todas as pessoas que nos rodeiam O descubram e O sirvam. Que no mundo ganhe raízes profundas a verdadeira "civilização do amor".

Arlindo

NOTÍCIAS BREVES

Noticias Breves da nossa freguesia e Concelho onde você também pode colaborar escrevendo-nos!

Novo Estádio Municipal para Barcelos

Barcelos vai ter um estádio, sonho de muitos anos, que agora recebeu luz verde por parte da Câmara Municipal.

O estádio terá capacidade para 12.500 espectadores, será construído na freguesia de Vila Boa, e utilizado pelo nosso "Gilinho" que presentemente se encontra muito mal classificado no Campeonato Nacional de Futebol.

De passagem pelos Hospitais

Passaram pelos hospitais da Prelada e de St^o Antonio as nossas conterrâneas as Sr^{as} Deolinda Pereira Simões e Ana Silva Matos Falcão, onde foram sujeitas a intervenções cirúrgicas.

No Hospital de Barcelos encontra-se o jovem Armindo Miranda Rego e esteve Maria Filomena da Silva Pereira.

Uma rápida recuperação, são os desejos de todos os amigos e residentes desta freguesia.

Morrem seis por dia nas estradas!

Estão a morrer seis portugueses por dia, vítimas de acidentes de viação. Lembramos que todo o cuidado é pouco! As estradas não são muito boas, mas o civismo é péssimo! Calminha...

Saiba que...

Quando se trata da água, luz, telefone e gás, a nova lei dos serviços públicos proíbe o corte sem pré-aviso de 8 dias, a não ser em caso de força maior. (Instituto do Consumidor)



DESPORTO LOCAL

No dia 30. 11. 96, pelas 15 horas, no Campo de Jogos desta Freguesia, realizou-se um jogo entre antigos jogadores e amigos ligados ao futebol pertencentes a esta terra. Digo sinceramente: tenho participado em muitas iniciativas deste género a nível de desporto, mas nunca nenhuma brincadeira deste tipo correu tão bem como esta.

Todo o grupo lá reunido gostou da festa e éramos trinta e oito homens a comemorar e relembrar velhos tempos.

Acabado o jogo e começando a cair a noite, foi servido um jantar no bar paroquial desta Freguesia, e a ementa consistiu de: um simples arroz de cabidela, caldo verde, bom vinho e pão caseiro. Tudo isto pela simples quantia de 1.100\$00 por cada participante, incluindo o Senhor Padre que também nos ajudou e participou.

Queria aproveitar o momento para agradecer às cozinheiras que estavam de serviço nesse mesmo dia: A D. Alzira Cardoso e D. Carolina Carvalho que foram duma simpatia fora do normal. Para elas e para todos os participantes nesta festa o muito obrigado em nome da organização desta festa - convívio que esteve a cargo de:

JOSÉ FÁRIA RAMOS
ANTÓNIO LOPES MARTINS
JOSÉ FALCÃO
JOAQUIM LARANJEIRA DIAS.

PARTICIPANTES NO CONVÍVIO: José Faria Ramos, António Martins, Joaquim Laranjeira Dias, José Falcão, José Costa, Francisco Martins, Francisco Laranjeira, José, Francisco Costa, Antonio Rocha, Valdemar, José Sá, João Gouveia, Alexandrino Simões, Joaquim Simões, Manuel Correia, Ângelo Correia, Arlindo Ribeiro, Manuel Cibrão, Manuel Almeida, António Braga, Manuel Laranjeira, Eduardo Ramos, José Ferreira, José Manuel Simões, Joaquim (Quinzé), Américo Magalhães, Francisco Loureiro, José Augusto, Joaquim Laranjeira Gomes, Manuel Araújo Silva, Jaime Dantas, Arlindo Falcão, Manuel Oliveira, Augusto Laranjeira Dias, Luís Costa, Francisco Loureiro (Filho) e Padre Joaquim.

José F Ramos

Agricultura Biológica

Se estiveres atento aos produtos que vão surgindo nos supermercados, poderás encontrar alguns frutos e vegetais que possuem um rótulo que os identifica como sendo provenientes de agricultura biológica.

Este tipo de agricultura caracteriza-se por não fazer uso de produtos químicos, tais como os adubos e pesticidas, sendo por isso mais ecológica.

A utilização excessiva dos produtos químicos na agricultura trouxe vários problemas entre os quais, algumas formas de poluição, que acabaram por afectar a saúde dos seres humanos e dos animais.

Quantas vezes já ouviste dizer que se deve lavar muito bem a fruta e os vegetais

antes de comer. É que na casca dos frutos ou nos próprios vegetais podem existir vestígios de adubos e pesticidas, que quando ingeridos podem causar alergias ou mesmo intoxicações.

Uma outra vantagem deste tipo de agricultura é que os produtos resultam mais saborosos.

Apesar de poderem ser mais pequenos e menos bonitos os frutos e os vegetais possuem mais cheiro e sabor, uma vez que o seu amadurecimento foi gradual e não acelerado à custa de produtos químicos.

Vale a pena experimentar !

Elisabete Silva

Emigrantes

- Visita e cumprimentos de Natal

Foi com muita alegria que recebemos a visita dos nossos emigrantes nas Festas de Natal e agradeço imenso os cumprimentos amigos que vieram dar-me e a vida que trouxeram à paróquia, sobretudo ao nosso Café - Bar.

O Paroco

MENSAGEM

A mensagem que eu trago para o primeiro numero do jornal VOZ de S.TA. EUGÉNIA é a seguinte:

Espero que este jornal faça muito sucesso e que traga noticias interessantes para a população de St^o Eugenia e todos os leitores em geral.

São os votos de Elisabete Silva (invisual).

Está completamente desvendado o mistério!

Na escola com a ajuda da minha professora, fiz em cartolina um lindo Anjo para colocar no meu presépio de Natal.

A minha professora disse-me para colocar no dia de Natal, o Anjo na mesa onde fosse feita a Ceia, porque o Anjo iria apanhar todas as migalhas para distribuir pelos pobres. Assim fiz. Na manhã seguinte a mesa estava completamente limpa., chamei o meu pai e contei-lhe o que se passou, ele prometeu-me que brevemente vamos fazer o mesmo que o anjo.

Quem é que quer vir connosco?

Clara Margarida

ENCENAÇÃO DE NATAL - Grupo de Jovens

O nosso Grupo de Jovens "Renascer para Cristo" encenou o Nascimento de Jesus, desde a Anunciação, Nascimento, Adoração dos Pastores e dos Reis Magos, até à fuga para o Egípto e o regresso a Nazaré.

Foram muito bem encenados estes quadros por todas as personagens, mas impressionou o Menino Jesus que tendo apenas um ano de idade se manteve calado e desperto durante sessenta minutos deitado no presépio ao lado de S. José e Maria (que eram «pais estrangeiros»). Toda a assembleia litúrgica se manteve atenta e gostou desta iniciativa do Grupo, a quem apresentamos os nossos parabéns e dizemos: "Façam mais coisas bonitas!".

AS "QUADRAS" DO HUGO O último Natal

Noite de Natal, vamos a Belém esperar Jesus.

Noite de Natal, uma noite de alegria. Eu espero o Deus Menino para minha companhia.

Ó meu Menino Jesus, isto que milagre é? Nascidinho há oito dias e já te vejo de pé.

Noite de Natal é uma noite de alegria, pois nasceu o Deus Menino, filho da Virgem Maria.

Noite de Natal, noite de muito amor, que nasceu Deus, nosso Salvador.

Hugo Ricardo (8^B)/Lg.Casais

O Sonho de Natal

No passado dia 29 de Dezembro todos aqueles que participaram na Missa Dominical na nossa velhinha Igreja, assistiram à realização de um verdadeiro sonho de criança... Quem não gostaria que o tempo voltasse atrás?

Quem não gostaria de ter sido agraciado, como foram aquelas duas crianças que tiveram a honra de dar a beijar o MENINO JESUS à numerosa assembleia que lotava a Igreja, um momento alto, cheio de emoção e de felicidade.

Foi uma iniciativa bonita que encantou toda a gente e como há 40 anos atrás, o meu sonho continua.

Freitas e Silva

«Sofre, criança»

A noite já caiu escura e fria; entre nuvens brumosas aparece a lua a sorrir e a brilhar.

O luar inunda a cidade, o brilho da lua faz sorrir todos os que a contemplam.

Mas de repente a lua deixa de sorrir e volta o seu olhar, agora de uma tristeza profunda, para uma criança que sozinha e descalça caminha na rua.

Criança triste e desamparada que não tem onde ficar, dorme uma noite em cada esquina embrulhada em jornais e por única e fiel companhia tem a solidão.

Os que a vêem passam ao largo para que ela não lhes dirija a palavra, não lhes pessa um pouco de carinho e de amor; as pessoas reagem deste modo porque pensam em ver o que lhes agrada.

Em todos os "cantos" do mundo existe esta pobreza; pobreza dos meninos de rua e pobreza de espírito das pessoas.

Vamos tentar fazer um esforço e agir de outro modo com os discriminados da sociedade pois eles são pessoas como nós e ninguém adivinha o seu futuro.

(Marília Ferreira / Lg. do Cruzeiro)

"CAMPANHA DE NATAL'96", NO COLÉGIO LA SALLE

Desde o dia 4 até ao dia 22 de Dezembro, teve lugar, na nossa Escola mais uma Campanha de Natal, subordinada ao lema «Juntos podemos dar vida aos mais pobres». Alunos, Professores, Irmãos e Pais juntaram as mãos e, unidos num mesmo espírito de solidariedade, mais uma vez juntaram o máximo de alimentos, dinheiro e roupas, para tornar mais alegre o Natal de uma centena de famílias do nosso meio.

Todos os dias, os alunos começavam por uma reflexão da manhã que servia como sensibilização. Depois, algumas turmas estiveram responsabilizadas por enfeitar os caixotes para os alimentos. Outras de fazer cartazes, outras de recolher as prendas para a tómbola, outras turmas, de recolher os alimentos...

Alguns alunos ofereceram-se para passar pelas lojas e empresas... Todos unidos pela mesma causa. É já histórica a nossa Campanha de Natal! ...

(Alunos de 8^A)

Como vai a nossa Catequese?

No mês de Outubro passado, começou um novo ano de Catequese na nossa paróquia.

Apesar das inúmeras dificuldades com que se deparam todos os anos, os nossos 44 Catequistas lançaram mãos ao trabalho na realização da tarefa de levar a Palavra de Deus às cerca de 200 crianças e adolescentes, distribuídas pelos 10 anos de Catequese. Assim, vejamos o seguinte quadro:

Anos	Nº Crianças /Adolescentes	Nº de Catequistas
1ª	21	7
2ª	25	7
3ª	17	6
4ª	16	4
5ª	26	5
6ª	19	4
7ª	19	3
8ª	16	3
9ª	15	3
10ª	12	2

Bem hajam todos aqueles que com alguns sacrifícios, lutando contra a falta de condições, tornam possível a Catequese para as nossas crianças.

Pena é que alguns Catequistas, que tiveram a louvável coragem de se comprometerem com tão edificável tarefa, não sejam capazes de participarem mais activamente. Pois cada vez se nota mais o desinteresse pelas reuniões convocadas e pelas actividades de convívio necessárias para a união entre todos.

Apareçam! Participem. Vamos a isto. Deus conta convosco!

Festival da Canção Jovem

O VI Festival da Canção Religiosa, realiza-se este ano no dia 8 de Março, no Centro Paroquial de Galegos, Sta. Maria. As inscrições estiveram abertas até ao dia 23 de Fevereiro e o tema era "Mestre onde moras? Vinde e vereis." (cf. Jo. 1, 38-38).

JOVEM PARTICIPA!

Os reis na nossa freguesia

A exemplo de anos anteriores, o grupo coral da nossa paróquia, procedeu ao cantar dos Reis pelos diversos lugares da freguesia, assim como em outros locais fora da freguesia a pedido das pessoas, convictos que por um lado estão a defender a preservação de uma tradição e por outro a tão necessária angariação de fundos que colmatara em parte algumas das lacunas de qualquer grupo que se proponha efectuar um trabalho em prol da comunidade.

Devido ao pouco tempo disponível não lhes foi possível visitar todas as famílias que desejavam.

Domingos Simões

CÚMULOS

Qual o cúmulo de um astrónomo
Dar um murro num olho para ver as estrelas

Qual é o cúmulo de um assassino romântico?
Cravar o punhal no coração da noite.

Qual o cúmulo de um inimigo da higiene?
Não lavar a cara, só para não sujar a água.

Qual é o cúmulo do medroso?
Ter medo do cimento armado.

Qual é a coisa mais distraída?
É a chuva, porque cai sempre das nuvens.

PALAVRAS RELACIONADAS

- | | |
|--------------|---------------|
| 1 - Anzol | A - Tipógrafo |
| 2 - Atacador | B - Planta |
| 3 - Caixeiro | C - Varredor |
| 4 - Cinzeiro | D - Viatura |
| 5 - Lua | E - Sapato |
| 6 - Ponteiro | F - Pesca |
| 7 - Prelo | G - Loja |
| 8 - Vaso | H - Cigarro |
| 9 - Vassoura | I - Relógio |
| 10 - Volante | J - Noite |

Grupo de jovens no Sameiro

Foi no dia doze de Janeiro, que se realizou um convívio no Sameiro em que o grupo de jovens participou.

Nós gostamos todos de ir, principalmente os que tiveram o prazer de ir pela primeira vez. Porque nós lá conhecemos várias pessoas e fizemos novas amizades, das Taipas, Guimarães, S. Veríssimo, entre outras.

Fizemos diversas actividades: tivemos tempo para brincar, reflectir, rezar, escutar, debater... Estivemos lá de manhã, e durante o almoço compartilhamos com todos as nossas "especialidades".

Depois de nos dividirem em grupos, tivemos de fazer um pequeno questionário, onde cada elemento respondia segundo os seus ideais. Achemos que estes convívios devem realizar-se sempre.

Estamos ansiosíssimos que se realize o próximo encontro, porque nós aproveitamos este para conhecer novas coisas, novos amigos. É uma experiência única.

Susana

SANTA PÁSCOA

Como não sairá outro jornal antes da Páscoa, VOZ DE S.^{TA} EUGÉNIA deseja a todos os santaeugenenses, sobretudo aos ausentes e emigrantes uma

SANTA E FELIZ PÁSCOA



MOVIMENTO RELIGIOSO DE 1996

BAPTISMOS: 13

*7 meninos
*6 meninas

CASAMENTOS: 12

FALECIMENTOS: 9

*5 sexo masculino
*4 sexo feminino

Todos sentimos a vida cristã da nossa paróquia nestes acontecimentos, porque somos Família Paroquial.

1997

BAPTISMOS

- 04/01 - **Lília Gonçalo Andrade**
*Filha de: Jorge Paulo Gonçalves Andrade e Sónia Maria Rocha Gonçalo
- 05/01 - **Rui Miguel Campos Costa**
*Filho de: António Esteves da Costa e Maria do Carmo Pereira Campos
- **João Pedro Miranda Ribeiro** *Filho de: José Maria Martins Ribeiro e Laurinda Lopes Miranda
- 09/02 - **Eva Gonçalves Cardoso** *Filha de: José Carlos Coelho Cardoso e de Carolina da Conceição Figueiredo Gonçalves
- 15/02 - **Rafael Alexandre Gomes da Cunha** *Filho de: Sérgio Alexandre Fernandes da Cunha e de Maria Isabel Gomes da Cunha

PARABÉNS A ESTES PAIS!

CASAMENTOS

- 04/01 - **Francisco José Gonçalves Andrade e Rosa Maria Carvalho Crespo**
- 18/01 - **Adelino Ramos Dias e Maria de Fátima Costa de Sousa**
- 15/02 - **José Ilídio Pereira Fernandes e Maria Isabel Faria da Costa**

*MUITAS FELICIDADES,
PREZADOS NOIVOS!*

FALECIMENTOS

- 19/01 - **Colorinda Barbosa da Silva**
- 21/02 - **Maria Manuela Gomes Pinto**
- 22/02 - **Joaquim da Costa Santos**

*OS NOSSOS SENTIMENTOS
À FAMILIA ENLUTADA!*

P. JOAQUIM

CONVITE

Ficam convidados todos os nossos leitores a escreverem para: VOZ de S.TA: EUGENIA, contando-nos as suas situações de sofrimento. Queremos publicá-las numa rubrica de **TESTEMUNHOS**. A sua experiência de dor pode ser importante na diminuição da dor de outros. Escreva-nos contatos conosco.

Redação e Administração - Paróquia de S.^{ta} Eugénia
Fotocomposto e Impresso na Oficina S. José - Braga

Nova Igreja (Paroquial)

Tem a Comissão Fabriqueira desta paróquia desenvolvido todos os esforços e feito tudo quanto está ao seu alcance no sentido de que se torne realidade um sonho que é perseguido há bastantes anos, a construção de uma nova igreja.

Como será do conhecimento geral esta obra que não se confina exclusivamente à construção de uma nova igreja, pois tratar-se-á de um arrojado complexo que terá além da igreja, um salão paroquial, salas para catequese, creche e centro de dia para idosos; será construída no terreno que foi doado à paróquia por testamento pela falecida Senhora Arquitecta Marques da Silva.

Esta ambiciosa obra, onde os sectores são totalmente independentes uns dos outros, terá de ser feita durante um período largo de tempo e dando prioridade àquilo que seja mais urgente e necessário, neste momento o mais necessário é a nova igreja, e será esta que está mais próxima de ser iniciada pois o respectivo projecto já está elaborado e em vias de ser apresentado para aprovação.

Com o início da construção da nova igreja que pensamos estar para breve vamos conseguir pôr de pé uma arrojada obra que será um símbolo da nossa paróquia e orgulho de todos aqueles que, como nós, por ela anseiam.

J. Simões

A Caminho da Páscoa (continuação da 1.^a página)

A Quaresma foi sempre considerada tempo de reconciliação, de penitência, de preparação para a confissão.

Vamos nós, como os cristãos de todos os tempos viver assim a Quaresma para prepararmos também a Nossa Páscoa para celebrarmos a Páscoa de Jesus Cristo?

Teremos as confissões na paróquia com este programa:

- Dia 18 de Março, 15 horas para os meninos e meninas da Escola Básica
- Dia 18 de Março, das 18 horas às 20 horas para todos os adultos
- Dia 19 de Março, 15 horas para adolescentes e jovens que estudam (Colégio La Salle)
- Dia 20 de tarde, visita e reconciliação dos doentes e velhinhos nas suas casas.

Nota: No Domingo, dia 23 de Março, o ofertório das Missas será a nossa oferta-partilha-renúncia quaresmal, conforme note neste jornal.

Como católicos responsáveis vivamos a Páscoa.

EQUIPA REDACTORIAL

Na reunião para a criação de Voz de Sta. Eugénia a equipa redactorial ficou assim constituída: João Freitas, Leonel Peixoto, Joaquim Simões, Maria José, Arlindo, Rui Pereira, Mário Costa, Cláudia, Idário, Marília, Nuno e Irmão Luís.

Quem tiver qualquer assunto interessante para o jornal, quer literário, recreativo, informativo... entregue a qualquer destes elementos.

Para a equipa, coragem e felicidades!

“BAR” PAROQUIAL



Nasceu o bar paroquial desta freguesia da constatação de que era necessário criar um local de encontro e lazer das pessoas que, principalmente nos fins de semana, vinham à igreja e não tinham um lugar onde pudessem conviver umas com as outras, tomar um café, ler um jornal, etc.; sendo também verdade que neste ponto da freguesia não existia um local com estas características.

Assim sendo, o dito bar paroquial foi instalado no rés do chão da residência paroquial. Criaram-se equipas de trabalho, que são sete, e definiu-se que o bar funcionaria aos fins de semana e dias santos.

O sucesso foi tão grande que a todos surpreendeu. A adesão e a procura foram tais que nos “obrigaram” a partir para outras iniciativas e assim nasceu a cozinha onde já quase todos os fins de semana servimos almoços para fora e à tarde servimos lanches quentes para as muitas pessoas que nos visitam, grande número das quais são de fora da paróquia, e que têm feito rasgados elogios ao trabalho por todos efectuado e ao bom serviço prestado.

Deve neste momento, por ser verdade, prestar-se homenagem e agradecer a todas as equipas que estão no bar paroquial, mas de uma forma muito especial para todas as senhoras que normalmente estão na parte da cozinha, pois sem elas todo este trabalho seria impossível de fazer e o sucesso que hoje temos seria difícil de alcançar.

Aproveitando esta onda de agradecimentos gostaríamos também de estendê-los a todas as pessoas que generosa e desinteressadamente, nos têm oferecido as mais variadas coisas, desde géneros para a cozinha até frangos e touros (?) para os jogos, passando por utensílios para a cozinha, mesas e cadeiras, etc. etc. A todas essas pessoas o nosso muito obrigado.

O bar paroquial atingiu tamanha dimensão que nos “obrigou” a pensar em construir um edifício de raiz para esse fim; pois o rés do chão da residência paroquial não é nem nunca foi uma solução.

Em virtude disso, está em fase de aprovação o projecto do novo edifício para o bar paroquial que ficará instalado na dita Bouça da Igreja, junto às almas.

Esperamos que o sucesso conseguido continue, pois é sinal de que estamos a prestar um bom serviço. Também não nos podemos esquecer de que para a paróquia é uma boa fonte de receita, e nos irá ajudar, e da qual precisamos para fazer frente à construção da nova igreja.

Aproveitamos para informar de que oportunamente irão ser tornadas públicas as contas do bar paroquial.

Para finalizar gostaríamos de publicamente agradecer a todos quantos nos têm visitado e desta forma ajudado a ter o sucesso que hoje temos. Para todos, o nosso muito obrigado!

J. Simões

Renúncia Quaresmal

Para a Diocese Timorense de Baucau

Na continuação do que vem sucedendo em anos anteriores tendo em conta a sensibilidade missionária do Povo bracarense, também no ano em curso a renúncia quaresmal ou contributo penitencial irá beneficiar prioritariamente Igrejas necessitadas, na área do antigo Ultramar Português. Nos últimos dois foram ajudados sobretudo os projectos de instalação de Universidade Católica, em Moçambique e Angola, e de recuperação das duas Emissoras eclesiais, nestes dois Países de expressão portuguesa.

Depois de ouvido o Conselho Episcopal, decidiu-se que o principal destinatário daquele contributo, no presente ano, será a nova Diocese de Baucau, em Timor. É sabido que uma Diocese, para eficaz funcionamento, exige estruturas muito dispendiosas: igreja catedral, casa episcopal, sede dos serviços da cúria diocesana, centro pastoral, seminário e outras, além dos respectivos equipa-

mentos. Não faltarão ajudas para tão avultadas despesas com estas necessidades primárias, a começar pela da Santa Sé. tudo é pouco e Portugal não pode alhear-se; por isso Braga quer marcar presença, desde já.

Tal contributo terá também de atender compromissos permanentes, como o Seminário Conciliar e a Universidade Católica Portuguesa. E, para o ano em curso, a Conferência Episcopal assumiu outros para a Diocese de Guiné-Bissau e um Fundo de solidariedade com os bispos lusófonos, aos quais a Igreja de Braga não quer esquivar-se. Mas aquele outro objectivo será prioritário.

Estas manifestações de solidariedade cristã ficam entregues à comprovada generosidade e espírito de sacrifício dos católicos bracarenses.

*Braga, 1997.01.13
A Secretaria Arquiepiscopal*